

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
M489	<p>Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0858-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.581220812</p> <p>1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Temos a satisfação de apresentar o quinto volume da obra “Medicina: Atenção as rupturas e permanências de um discurso científico”. Este novo volume compreende projetos desenvolvidos com acurácia científica, propondo responder às demandas da saúde que porventura ainda geram rupturas no sistema.

Pretendemos direcionar o nosso leitor de forma integrada à uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual. Consequentemente destacamos a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico/científico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Reafirmamos aqui uma premissa de que os últimos anos tem intensificado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área da saúde. Deste modo, essa obra, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias apresentadas, assim como descrevendo metodologias tradicionais e inovadoras no campo da pesquisa.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

CAPÍTULO 1 1**A INFLUÊNCIA DA DISPAREUNIA NA FUNÇÃO SEXUAL FEMININA: UMA REVISÃO**

Lohane Stefany Araújo Garcia

Laura Fernandes Ferreira

Luísa Babilônia Barcelos

Kenzo Holayama Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208121>**CAPÍTULO 2 14****ANÁLISE MORFOMÉTRICA COMPARATIVA BILATERAL DA EPÍFISE PROXIMAL EM FÊMURES NA PARAÍBA E SUAS CORRELAÇÕES CLÍNICAS**

Ana Beatriz Marques Barbosa

Rafaela Mayara Barbosa da Silva

Natasha Gabriela Oliveira da Silva

Fernanda Nayra Macedo

Rodolfo Freitas Dantas

Juliana Sousa Medeiros

Maria Ingrid Costa Nascimento

Ana Íris Costa Silva Figueiredo

Gustavo Alves da Mota Rocha

Sabrina Bonfim da Silva

Lara Maria Ferro Gomes de Farias

Rebeca Rayane Alexandre Rocha

Thiago de Oliveira Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208122>**CAPÍTULO 3 23****AS POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS CAUSADAS POR APARELHOS CELULARES NA QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES COM IDADES ENTRE 16 E 24 ANOS**

Gabriela Benayon Alencar de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208123>**CAPÍTULO 4 31****ASPECTOS NEUROPSIQUIÁTRICOS DA INFECÇÃO PELO HIV E DA AIDS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

André Luiz Costa

Camila Fonseca Carneiro

Isabella Hayashi Diniz

Jéssica Marques Silva

João Lucas Cordeiro Machado

João Victor Coimbra Gomes de Sá

Jucileide do Carmo Tonon Gonzalez

Livia Buganeme Belo

Pammela Carvalho Correia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208124>

CAPÍTULO 540**AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA E INTENSIDADE SONORA DO CHORO INFANTIL PARA VERIFICAR A DOR AGUDA**

Rise Consolação Iuata Costa Rank
 Fernanda Karoline Arruda Pamplona
 Sthefane Simão Sousa
 Ivan Iuata Rank
 Gabriela Giasson Pivetta
 Joana Estela Rezende Vilela
 Fábio Pegoraro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208125>

CAPÍTULO 654**COAGULAÇÃO E ANTICOAGULANTES NA PRÁTICA CLÍNICA**

Felício de Freitas Netto
 Ricardo Zanetti Gomes
 Fabiana Postiglione Mansani
 Jessica Mainardes
 Vivian Missima Jecohti
 Vanessa Carolina Botta
 Thamires Neves de Campos
 Gabriel Mirmann Alves de Souza
 Gabriela Smokanitz
 Rubens Miguel Wesselovicz
 Camila Cury Caruso
 Eduardo Berto Rech
 João Gustavo Franco Vargas
 Pedro Afonso Kono
 Pauline Skonieski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208126>

CAPÍTULO 766**COEXISTÊNCIA DE PSORÍASE VULGAR E LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE CASO**

Kaique Picoli Dadalto
 Lívia Grassi Guimarães
 Kayo Cezar Pessini Marchióri
 Maristella Pinto Mendonça Takikawa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208127>

CAPÍTULO 872**COMPARAÇÃO DO IPSWICH TOUCH TEST E MONOFILAMENTO DE 10 G NA AVALIAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ana Luiza Cunha Silveira
 Gabriela Troncoso
 Karine Siqueira Cabral Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208128>

CAPÍTULO 9 81**DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA**

Ruhan Nilton Prates Ruas
 Renan de Queiroz Silva
 Leonam Falcão Maciel
 Ludymilla Lacerda de Melo
 Vagne Costa de Albuquerque
 Vanessa Campos Reis
 Livia Buganeme Belo
 Claudemir da Silva Nascimento
 Matheus Nirey Figueira Andre
 Ester Frota Salazar
 Ariela Salgado
 Fernanda de Moraes Maia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208129>

CAPÍTULO 10.....89**DESFECHOS A CURTO E MÉDIO PRAZO EM PACIENTES IDOSOS APÓS HOSPITALIZAÇÃO POR COVID-19**

Thyago Murylo Moura Lody
 Jacy Aurelia Vieira de Sousa
 Lorena Benvenutti
 Juliana Kaiza Duarte de Souza
 Gracieli Wolts Joanico
 Emerson Carneiro Souza Filho
 Camila Martins do Valle
 Camila Marinelli Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081210>

CAPÍTULO 11 103**DIFICULDADE DE DIAGNÓSTICO DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS PULMONARES: REVISÃO DE LITERATURA**

Caroline de Abreu Nocera Alves
 Rachel Alexia Silva Faria
 Laura Emilly Gil dos Santos
 Brenda Cardoso Brentini
 Ádeba Qbar de Paula
 Rafael de Abreu Nocera Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081211>

CAPÍTULO 12.....110**EFEITOS ADVERSOS CAUSADOS PELO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA HANSENÍASE. UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Yasmim de Oliveira Vasconcelos
 Lidiany da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081212>

CAPÍTULO 13..... 122**ENDOMETRIOSE DE PAREDE ABDOMINAL E SEU DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DA RESSONÂNCIA MANGNÉTICA**

Gabriela Gomes de Souza
Gabriela Nascimento Moraes
Mariana Florêncio
Taís Cassiano Bueno
Natália Coelho Cavalcante
Gleim Dias de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081213>

CAPÍTULO 14..... 126**EUTANÁSIA, DISTANÁSIA, MISTANÁSIA E ORTOTANÁSIA**

Luciana Fernandes Duarte
Ana Luiza Martins Guimarães
Mariane Cristina Pedro Pena
Mariane Paiva de Vasconcellos de Oliveira
Polyana Adelino Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081214>

CAPÍTULO 15..... 136**IMPORTÂNCIA DO EXAME GENÉTICO NA HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR**

Patrick Emanuel Moreira Nunes
Rafael de Almeida Dianin
Ana Beatriz Carollo Rocha Lima
Veronica Cristina Gomes Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081215>

CAPÍTULO 16..... 147**MAPEAMENTO DA PRODUTIVIDADE E DO PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Matheus Correia Cajueiro
Melissa Nathalye Ramos e Gonçalves
Maria Eugênia Cavalcante Ferreira Santos
Maria Luíza da Silva Veloso
Nyaria Flêmera de Souza
Lidwine Immacule Laurita Delali Bah
Maria das Graças Monte Mello Taveira
Priscila Nunes de Vasconcelos
Divanise Suruagy Correia
Sandra Lopes Cavalcanti
Ricardo Fontes Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081216>

CAPÍTULO 17..... 160

O CÂNCER DE MAMA POR FAIXA ETÁRIA: SERIA O ATUAL MODELO DE RASTREIO A MELHOR OPÇÃO PARA O BRASIL?

Larissa Sousa Araujo

Nathália Vilela Del-Fiaco

Bethânia Cristhine de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081217>

CAPÍTULO 18..... 169

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Bárbara de Myra Vieira

Gabriela Troncoso

Kenzo Holayama Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081218>

CAPÍTULO 19..... 179

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA COMO FERRAMENTA DE SEGURANÇA NOS PREENCHIMENTOS FACIAIS

Silvana Pedrozo Gawlinski da Costa

Zenaide Paulo Silveira

Letícia Toss

Maicon Daniel Chassot

Isadora Marinsaldi da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081219>

CAPÍTULO 20 194

PREVALÊNCIA DE POSSÍVEIS CASOS DE SÍNDROME DE MEARES IRLÉN NÃO DIAGNOSTICADOS OU CONFUNDIDOS COM DISLEXIA NO MUNICÍPIO DE OSVALDO CRUZ-SP

Ana Carolina Betto Castro

Ana Luíza Yarid Geraldo

Isabella Monteiro Haddad

Lázaro Riberto Bueno de Barros

Liliana Martos Nicoletti

Márcia Zilioli Bellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081220>

CAPÍTULO 21.....204

SÍNDROME DE MUNCHAUSEN

Gustavo Seidl Pioli

Heloisa Griese Luciano dos Santos

Bruno Amaral Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081221>

CAPÍTULO 22211

SINTOMATOLOGÍA COMÚN EN APLICADORES DE PLAGUICIDAS EN LA

REGIÃO DEL VALLE DEL MEZQUITAL EN HIDALGO, MÉXICO

Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma
 Diana Verónica Sánchez Martínez
 Claudia Teresa Solano Pérez
 Cabrera Morales María del Consuelo
 Lorenzo Octavio Aguirre Rembao
 Alfonso Reyes Garnica
 José Antonio Torres Barragán
 María del Refugio Pérez Chávez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081222>

CAPÍTULO 23227**TUBERCULOSE INTESTINAL SIMULANDO APENDICITE AGUDA EM PACIENTE COM NEFRITE LÚPICA - RELATO DE CASO**

Romão Augusto Alves Filgueira Sampaio
 Raquel Telles Quixadá Lima
 Mailze Campos Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081223>

CAPÍTULO 24230**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA SALA DE RECUPERAÇÃO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Cláudia Carina Conceição dos Santos
 Elizete Maria de Souza Bueno
 Adriana Maria Alexandre Henriques
 Fabiane Bregalda Costa
 Zenaide Paulo Silveira
 Letícia Toss
 Ester Izabel Soster Prates
 Elisa Justo Martins
 Simone Thais Vizini
 Telma da Silva Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081224>

CAPÍTULO 25 241**USO DO CANABIDIOL NA DOENÇA DE ALZHEIMER**

Matheus Garcez Vieira Guimarães
 Aglaé Travassos Albuquerque
 Larissa Garcez de Oliveira
 Lis Campos Ferreira
 Victoria Rezende de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081225>

CAPÍTULO 26248**USO DO CROCUS SATIVUS E ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR E INTEGRATIVA NO TRATAMENTO DOS**

TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

João Junior de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081226>**CAPÍTULO 27258****A VISÃO DA BIOSSEGURANÇA NAS FS: PROPOSTA DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PARA LAVAGEM DE ROUPAS DE APROXIMAÇÃO**

Orleilso Ximenes Muniz

Helyanthus Frank da Silva Borges

Alexandre Gama de Freitas

Noeme Henriques Freitas

Raquel de Souza Praia

Midian Barbosa Azevedo

Fabrícia da Silva Cunha

Warlisson Gomes de Sousa

Ciro Felix Oneti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081227>**CAPÍTULO 28266****ARTHRITIS SYMPTOMS RELIEF, CURE OPTIONS**

Lino Martín Castro

Guadalupe Gómez Méndez

María del Carmen Enríquez Leal

Mariela Valdez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081228>**CAPÍTULO 29272****ASSOCIAÇÃO ENTRE RUÍDO OCUPACIONAL COM PARTO PREMATURO E PROVÁVEL CORRELAÇÃO COM O FATOR DE NECROSE TUMORAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Glória de Moraes Marchiori

Caroline Pereira Buturi Arruda

Caio Sabino Ferreira

Daiane Soares de Almeida Ciquinato

Braulio Henrique Magnani Branco

Luciana Lozza de Moraes Marchiori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081229>**CAPÍTULO 30280****ENCEFALOPATIA BILIRRUBÍNICA POR INCOMPATIBILIDADE SANGUÍNEA ABO: RELATO DE CASO**

Giovanna Maria Correia Silva do Nascimento

Aryel José Alves Bezerra

João Vinícius Moraes Costa

Vithória Gabrielle Soares Gonzaga

Maria Gabriela Pereira Bezerra da Silva

Silvia Moreira de Luna Epitácio
Gustavo Duarte Gurgel do Amaral
Luiz Arthur Calheiros Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081230>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	312
ÍNDICE REMISSIVO.....	313

PREVALÊNCIA DE POSSÍVEIS CASOS DE SÍNDROME DE MEARES IRLÉN NÃO DIAGNOSTICADOS OU CONFUNDIDOS COM DISLEXIA NO MUNICÍPIO DE OSVALDO CRUZ-SP

Data de aceite: 01/12/2022

Ana Carolina Betto Castro

Departamento de Medicina
Adamantina – SP – Brasil
ORCID 000-0002-5895-454X; UniFAI

Ana Luíza Yarid Geraldo

UniFAI
Departamento de Medicina
Adamantina – SP – Brasil
ORCID: 0000-00002-5781-908X

Isabella Monteiro Haddad

UniFAI
Departamento de Medicina
Adamantina – SP – Brasil
ORCID: 0000-0003-4963-8999

Lázaro Riberto Bueno de Barros

UniFAI
Departamento de Medicina
Adamantina – SP – Brasil
ORCID: 0000-0002-6330-2941

Liliana Martos Nicoletti

UniFAI
Departamento de Medicina
Adamantina – SP – Brasil
ORCID: 0000-0002-4260-7623

Márcia Zilioli Bellini

UniFAI
Departamento de Medicina
Adamantina – SP – Brasil
ORCID: 0000-0002-7933-7938

RESUMO: A Síndrome de Meares-Irlen (SMI) é uma disfunção visual decorrente do desequilíbrio da capacidade de adaptação à luz, o que, conseqüentemente, causa alterações no córtex visual e déficits na leitura. Os portadores da síndrome têm como sintomas a cefaleia, fotofobia (o que explica a preferência por locais com baixa luminosidade) fadiga, lentidão, desconforto visuoperceptivo afetando a atenção, memorização e compreensão do texto, e desta forma, esses indivíduos não apresentam desempenho escolar satisfatório, o que pode comprometer também o comportamento individual e as relações sociais. Esses distúrbios neurovisuais foram descritos, na década de 1980, pela psicóloga e pesquisadora norte-americana Helen Irlen e a neozelandesa Olive Meares, através de pesquisas distintas, porém com sintomatologia semelhante, relacionada a distorções visuais que afetam a leitura. Atualmente, no Brasil, a síndrome é pouco conhecida, e, portanto, muitas vezes não diagnosticada ou confundida com distúrbios como a Dislexia. Este demonstrou possíveis casos não diagnosticados de SMI. Para tanto, fez-se um levantamento na cidade de Osvaldo Cruz (SP), entre crianças de 7 a 10 anos, em

escolas de Ensino Fundamental I, como forma de triagem de possíveis ocorrências da SMI não diagnosticadas ou diagnosticadas como portadoras de TDAH ou Dislexia. Considerando-se a relevância social do tema, o estudo pretendeu direcionar o aluno que passou pela triagem com testes positivos para o diagnóstico definitivo com o profissional especializado e, também, o estudo contribuiu para a ampliação de formulações teóricas sobre o assunto e busca de respostas e/ou novos tratamentos para o problema.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura; Fotofobia; Deficiências da Aprendizagem; Dislexia; Síndrome de Meares-Irlen.

PREVALENCE OF POSSIBLE CASES OF MEARES IRLLEN SYNDROME UNDIAGNOSED OR CONFUSED WITH DYSLEXIA IN THE MUNICIPALITY OF OSVALDO CRUZ-SP

ABSTRACT: Meares-Irlen Syndrome (MIS) is a visual dysfunction resulting from an imbalance in the ability to adapt to light, which consequently causes alterations in the visual cortex and deficits in reading. The syndrome carriers have as symptoms headache, photophobia (which explains their preference for places with low light) fatigue, slowness, visual-perceptive discomfort affecting attention, memorization, and text comprehension, and thus, these individuals do not have satisfactory school performance, which may also compromise individual behavior and social relations. These neurovisual disorders were described, in the 1980's, by the North-American psychologist and researcher Helen Irlen and the New Zealander Olive Meares, through different researches, but with similar symptoms, related to visual distortions that affect reading. Currently, in Brazil, the syndrome is little known, and therefore often not diagnosed or confused with disorders such as Dyslexia. This study demonstrated possible undiagnosed cases of SMI. For this purpose, a survey was carried out in the city of Osvaldo Cruz (SP), among children aged 7 to 10 years old, in Elementary I schools, as a way to screen possible occurrences of SMI not diagnosed or diagnosed as having ADHD or Dyslexia. Considering the social relevance of the theme, the study intended to direct the student who went through the screening with positive tests to the definitive diagnosis with the specialized professional and, also, the study contributed to the expansion of theoretical formulations on the subject and search for answers and/or new treatments for the problem.

KEYWORDS: Reading; Photophobia; Learning Disabilities; Dyslexia; Meares-Irlen Syndrome.

1 | INTRODUÇÃO

A Síndrome de Meares-Irlen (SMI) é uma disfunção visuoperceptual associada à exposição a certos tipos de iluminação, intensidade, comprimentos de onda e contraste e frequências espaciais que geram dificuldades no processamento de informações, maior esforço de visão e atenção no ato de ler, devido a distorções que exigem adaptações visuais constantes pelo contraste figura-fundo – o texto impresso em papel branco produz a sensação de que está sendo “engolido” pelo branco a sua volta, tornando-se reduzido. Todo esse esforço visual desencadeia fadiga, lentidão, desconforto, reduzindo a tolerância e o tempo de exposição à atividade de leitura e prejudicando a atenção, memorização e

compreensão do texto (GUIMARÃES, 2009; FARIA, 2011). Esses distúrbios neurovisuais foram descritos, em 1983, por Helen Irlen, psicóloga educacional da Universidade da Califórnia em *Long Beach*, que coordenou um projeto no início da década de 1980, promovido pelo estado da Califórnia, envolvendo mais de 12000 adultos analfabetos funcionais visando à sua inserção no mercado de trabalho. Nesse grupo, Irlen observou indivíduos que apresentavam sintomas visuais que impediam a aquisição e desenvolvimento satisfatório da leitura, mas não se inseriram no quadro clássico de dislexia ou de outros distúrbios de aprendizagem conhecidos na ocasião. Em 1983, concluiu sua pesquisa cujos resultados visavam ao rastreamento e à identificação de portadores de distúrbios visuais, como a fotofobia acentuada e preferência por ambientes com pouca luminosidade. Na mesma época, Olive Meares, uma professora da Nova Zelândia, apresentou uma descrição pormenorizada de distorções visuais que impactavam a leitura de alguns indivíduos (MEARES, 1980), sintomatologia semelhante à descrita por Helen Irlen, em 1983, que denominou de Síndrome de Sensibilidade Escotópica (SSE) (IRLEN, 1987). Ambas também relataram que os sintomas eram minimizados com o uso de transparências coloridas, que reduziam ou eliminavam as distorções visuais dos pacientes. Esse conjunto de sintomas foi reconhecido e denominado por Evans (1997) de Síndrome de Meares-Irlen (SMI), terminologia atualmente utilizada.

Atualmente, o fracasso escolar comumente está associado a dificuldades da aquisição de habilidades na leitura, escrita e raciocínio lógico. Essas dificuldades se agravam quando relacionadas a fatores extrínsecos, dentre eles os distúrbios de aprendizagem, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), patologias neurológicas e a dislexia, sendo esta a mais recorrente. No cotidiano escolar, observam-se, com frequência, distúrbios neurovisuais, sobretudo no Ensino Fundamental I em crianças na faixa etária de 7 a 10 anos que, em geral, são confundidos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) ou Dislexia. Esses distúrbios estão diretamente relacionados à refração da luz, que compromete a aquisição da leitura e de outras habilidades desenvolvidas na trajetória escolar. Sabendo que a leitura é uma das habilidades chave para a aquisição do conhecimento e, por essa razão, é supervalorizada socialmente e que abrange processos cognitivos diversos, quaisquer dificuldades no ato de ler desencadeiam o fracasso escolar. Entretanto, há de se considerar a existência de outros fatores associados a problemas na aprendizagem, dentre eles a Síndrome de Meares-Irlen (SMI), alteração no processamento visual que compromete a aquisição e desenvolvimento da leitura (FARIA, 2011) que, segundo Luz (2016), trata-se de uma dificuldade relacionada à atenção, compreensão, memorização e à atividade ocular durante a leitura, o que pode afetar as relações sociais e o comportamento do indivíduo. Atualmente, no Brasil, a SMI é pouco conhecida, estudada e, muitas vezes, confundida com outras doenças, afetando a vida de vários indivíduos, principalmente crianças em fase escolar, pois não demonstram interesse em ler, já que, o ato se torna exaustivo.

2 | METODOLOGIA

Esse estudo com o tempo determinado de 12 meses constituiu de uma pesquisa descritiva em campo localizada no município de Osvaldo Cruz-SP. Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa-CEP (Plataforma Brasil), mediante número de protocolo 19792819.2.0000.5496 foram avaliados 128 alunos do Ensino Fundamental I em quatro escolas do município, sendo estas: EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental Max Wirth, EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Alice Bernardes Silva, EMEF - Escola de Ensino Fundamental Profa. Rosa Ruth Ruggia Martins, EMEF - Escola de Ensino Fundamental Profa. Carmem Nápoli de Castro. Os alunos avaliados foram os que frequentam a sala de recursos e/ou alunos que cursam salas regulares que foram indicados pelos docentes por apresentarem dificuldades de aprendizagem. Após essa etapa de seleção dos possíveis candidatos, foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para obtenção de autorização dos pais e/ou responsáveis.

O estudo é uma pesquisa bibliográfica e documental que fez o levantamento de casos de indivíduos com dificuldades de aprendizagem em escolas de Osvaldo Cruz-SP para posterior avaliação e diagnóstico de ocorrência da SMI.

Para tanto, a pesquisa cumpriu as seguintes etapas:

- 1- Apresentação do projeto as escolas para obtenção de autorização.
- 2- Levantamento de alunos com dificuldades de aprendizagem por meio de características sugestivas orientadas pelos professores de cada turma.
- 3- Aplicação do exame de acuidade visual nos alunos selecionados pelos professores.
- 4- Avaliação dos casos que apresentam dificuldades de aprendizagem relacionando-os aos sintomas da SMI, através da aplicação do teste de Escala Perceptual de Leitura Irlen (EPLI) que consiste em duas seções:

Seção 1: Questionários

Seção 2: Análise de imagens no papel branco

- 5- Indicação dos possíveis diagnósticos de distúrbios neurovisuais.
- 6- Os resultados estão sendo encaminhados para as escolas e para as famílias com a sugestão para que procurem profissionais especializados para fechamento de diagnóstico.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visando observar a hipótese de ocorrência da SMI em alunos do EFI da Rede Municipal da cidade de Osvaldo Cruz – SP, com abrangência da faixa etária de 7 – 10 anos, os quais manifestam severas deficiências em leitura e alfabetização comumente não diagnosticadas, ou interpretadas como sintomáticas de TDAH ou Dislexia e considerando

a escassez de profissionais especializados em diagnosticar a patologia (*screeners*). E sabendo também da escassez de literatura abrangendo o assunto e cuidados limitados, muitas crianças são diagnosticadas de forma recorrente com dificuldades oftalmológicas dentre elas a miopia, astigmatismo, hipermetropia, e aos frequentes distúrbios de aprendizagem como TDAH, TDC e Dislexia.

Sabe-se que a tabela de Snellen, o teste de letrinhas, é eficaz em diagnosticar erros de refração visual, porém, em certos casos de teste de acuidade, é ineficiente em dar respostas aos distúrbios de processamento visual decorrentes das queixas, o que demanda investigação mais detalhada do que a efetuada por esses exames de rotina. Assim, o diagnóstico preciso requer o olhar diferenciado e atento de profissionais não só da área médica, mas também da área pedagógica aos sintomas como cefaleia e fotofobia que podem apontar um possível diagnóstico da SMI.

Nesse sentido, pelo fato de esses distúrbios visuais associados aos distúrbios de aprendizagem carecerem de estudos e avaliação em condições dinâmicas, capazes de detectar e analisar, por meio de testes propostos pelo Método Irlen, habilidades de leitura, cópia e escrita, a proposta desta pesquisa prosseguiu e se concretizou em salas de aula, onde foram aplicados questionários para efetuar levantamento de dados referentes a desconfortos relatados pelos alunos no ato de ler, bem como os observados.

Na dinâmica de leitura oral, visualizaram-se manifestações reveladoras de incômodos, como excesso de pausas, ritmo entrecortado e hesitante, aperto nos olhos, piscar excessivo, prurido ocular e ardência (as mãos levadas aos olhos). Em respostas aos questionários, essas tais manifestações visualizadas em alguns e, inclusive, as não visualizadas em outros foram reportadas. Os sintomas relatados em respostas orais e escritas confirmam aqueles descritos como sugestivos para a SMI (cefaleia, fotofobia, náusea, prurido e ardência ocular, lacrimejamento, sensação de presença de corpo estranho no olho).

Essa investigação partiu de um levantamento já elaborado e fornecido pela Secretaria Municipal de Educação da cidade de Osvaldo Cruz (SP) de alunos com dificuldades de aprendizagem, os quais foram o foco da pesquisa. Após comunicado enviado aos pais ou responsáveis e obtenção de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para obtenção de autorização, procedeu-se à aplicação dos testes. Inicialmente aplicou-se o teste de Snellen a fim de selecionar os indivíduos a serem submetidos ao teste de desconforto visual (Tabela 1) e excluir indivíduos com alterações oftalmológicas simples

ESCOLA	TOTAL DE ALUNOS	ALUNOS SELECIONADOS	PORCENTAGEM (%)
Alice Bernardes	22	8	36%
Carmen Nápoli	25	10	40%
Rosa Ruth	34	14	41%
Max Wirth	47	8	17%
Total	128	40	31,25%
Alunos Sem Manifestações			68,75%

TABELA 1 – Porcentagem de crianças/escola selecionadas a partir do Teste de Snellen para serem submetidas ao teste de desconforto visual.

Segundo a tabela, o número de indivíduos selecionados entre as escolas para os próximos testes foi bastante expressivo: 40 alunos do total de 128 constantes na lista, 31,25%, ao quais relataram desconfortos e dificuldades em enxergar as letrinhas da Tabela Snellen. Aqueles que não revelaram manifestações como inquietação, dificuldades de visão e fotofobia totalizaram 68,75%.

Esses indivíduos selecionados foram submetidos a duas etapas de testes do IRLLEN READING PERCEPTUAL SCALE (IRPS): desconforto visual durante a leitura e apresentação de imagens em 3D (Tabelas 2 e 3).

ESCOLA	TOTAL DE ALUNOS	DESCONFORTO SEVERO	DESCONFORTO MODERADO	DESCONFORTO LEVE	NENHUM
Alice Bernardes	8	2	1	4	1
Carmen Nápoli	10	1	4	4	1
Rosa Ruth	14	4	5	2	3
Max Wirth	8	3	3	2	0

TABELA 2 – Grau de desconforto visual observado após teste IRPS

Os dados acima permitem visualizar o grau de intensidade de desconforto visual após teste IRPS. Dos selecionados, 25% acusaram um grau severo; 32% apresentaram grau moderado; 30%, grau leve; e 12% não manifestaram qualquer desconforto.

Na sequência, apresentaram-se três imagens em 3D ao grupo, a fim de verificar se

a percepção visual é capaz de captar se a figura movimenta, borra, desaparece, apresenta cores ou brilho intenso (tabela 3).

ESCOLA	IMAGEM A	IMAGEM B	IMAGEM C
Alice Bernardes	5/8	5/8	2/8
Carmen Nápoli	4/10	7/10	3/10
Rosa Ruth	9/14	10/14	7/14
Max Wirth	6/8	8/8	5/8
Sugestivo de SMI		30/40	

TABELA 3 – Número de alterações visuais reportadas pelos alunos submetidos aos testes com as figuras A, B e C em relação ao número total de alunos selecionados por escola.

Com relação às imagens observadas, 60% dos alunos revelaram alterações ao visualizarem a imagem A (anexo 2); 75% ao observarem a imagem B (anexo 2.); e 42% perante a imagem C (anexo 2). Convém ressaltar que 7,5% visualizaram cores nas imagens que eram monocromáticas.

Pela análise desses dados, todos os indivíduos selecionados apresentaram alterações neurovisuais sugestivas para o possível diagnóstico de Síndrome de Meares-Irlen (SMI), principalmente os que observaram a imagem B (30/40).

Entretanto, para estudar de forma mais aprofundada a Sd. De Irlen e obter os possíveis diagnósticos apontados nesse estudo, torna-se necessário o encaminhamento dos alunos selecionados, que foram submetidos às 2 seções de IRPS, para profissionais especializados que irão aplicar testes com maior especificidade para conclusão do diagnóstico.

A partir dessa avaliação profissional é possível compreender melhor o entendimento acerca da síndrome, tornando viáveis os tratamentos individuais que tem como objetivo reduzir com maior eficácia os sintomas visuais.

Por ser considerada uma síndrome rara no Brasil, aqui conhecida apenas há seis anos, a SMI ainda é pouco estudada e desconhecida até por aqueles que atuam na área e, muitas vezes, é confundida com dislexia, TDAH e autismo. Durante todo o processo de pesquisa de campo, observou-se a extrema dificuldade no ato de leitura, o que é um fato interessante, uma vez que, os alunos estão em processo de alfabetização. Com base nesta informação, e com o desenvolvimento do trabalho foi possível levar informações sobre SMI para profissionais da [área de educação que ainda não tinham acesso aos sintomas

característicos da patologia. Educadores desinformados ou desatualizados podem levar a diagnósticos errôneos e comprometer o desenvolvimento do processo de aprendizagem do aluno.

Dessa forma, a divulgação de trabalhos e estudos nessa área é de extrema importância para que consiga atingir pais, educadores e até aqueles que têm o objetivo de investigar, sendo eles, profissionais especializados em prescrever tratamento e contribuir para o desenvolvimento global do ser humano.

4 | CONCLUSÕES

Através dos dados obtidos podemos compreender que este trabalho faz parte de um primeiro passo para estudar a Síndrome de Irlen no município de Osvaldo Cruz-SP, procurando obter um dado inicial sobre a prevalência dessa Síndrome através das escolas Alice Bernardes, Carmen Nápoli, Rosa Ruth e Max Wirth

O resultado desta pesquisa sugeriu que 30 alunos podem ser possíveis portadores da SMI. O próximo passo é levar estas informações a cada escola e a cada família individualmente, orientando e direcionando alunos/família/educadores para investigação com profissionais especializados. Essa pesquisa cria uma via de divulgação para no futuro poder levar a comunidade, o conhecimento distinto de cada síndrome relacionada à aprendizagem e seus sintomas característicos.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. **Avaliação da Síndrome de Irlen em crianças em idade escolar**. Universidade Federal de Pernambuco; 2014. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/616030/870014/Avaliacao_da_prevalencia.pdf/c71482ea42c7-44f5-8bf5-410ecc836c52>

BEITCHMAN, J. H.; YOUNG, A. R. **Learning disorders with a special emphasis on reading disorders: A review of the past 10 years**. Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry, n. 36, v. 8, p. 1.020-1.033, 1997.

COSTA, A. M. . **Síndrome de Meares-Irlen e As Alterações na Leitura**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO, 2014, Campina Grande Paraíba. ANAIS CINTEDI. Campina Grande: REALIZE, 2014. v. 1.

ELLIS, A. W. **Leitura, escrita e dislexia: uma análise cognitiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

EVANS, B. J. W. **Case reports: The need for optometric investigation in suspected Meares-Irlen syndrome or visual stress**. *Ophthalmic & Physiological Optics*, n. 25, p. 363- 370, 2005.

EVANS, B. J. W.; JOSEPH, F. **The effect of coloured filters on the rate of reading in an adult student population**. *Ophthalmic and Physiological Optics*, v. 22, n. 6, p. 535- 545, 2002.

FARIA, Laura Nequine de. **Frequência da Síndrome de Meares-Irlen entre alunos com dificuldades de leitura observadas no contexto escolar.** 2011. 106p. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS_962H8G/pdf_disserta_o_laura_versao_final_18_01_2012_revisto_leonor_0_.pdf?sequence=1> Acesso em 24 de julho 2018.

FREIRE, Paulo, F934i. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam** / Paulo Freire. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção Polêmicas do nosso tempo; 4).

GIACHETI, C. M.; CAPELLINI, S. A. **Distúrbio de aprendizagem: avaliação e programas de remediação.** In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISLEXIA. *Dislexia: cérebro, cognição e aprendizagem.* São Paulo: Frôntis Editorial, 2000, p. 41-60. Disponível em: <cienciaparaeducacao.org/blog/termo/aprendizagem/page/160/> Acesso em 24 de julho 2018.

GUIMARÃES, MR & GUIMARÃES, IR. **Aprendizagem e leitura – Síndrome de Irlen.** Fundação Hospital de Olhos, Belo Horizonte, MG, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/301543532_Aprendizagem_e_Leitura_-_Sindrome_de_Irlen Acesso em: 23 jul. 2018.

GUIMARÃES, MR & GUIMARÃES R. **Avaliação da Visão Funcional em Distúrbios de Aprendizagem — O Papel do Oftalmologista nos Déficits de Visão e Aprendizagem.** Hospital de Olhos Dr Ricardo Guimarães, Belo Horizonte, MG, 2012. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/301530964_Avaliacao_da_Visao_Funcional_em_Disturbios_de_Aprendizagem_-_O_Papel_do_Oftalmologista_nos_Deficit_de_Visao_e_Aprendizagem?channel=doi&linkId=57177e4508ae2679a8c77460&showFulltext=true> Acesso em: 24 de julho 2018.

GUIMARÃES MR, Baron J, Baldo MV, Guimarães R, Bechara S. **Neuroadaptação e plástica cortical na cirurgia refrativa: presente e futuro.** Estudos Clínicos. Anais do V Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa de Março de 2009.

GUIMARÃES MR. **Distúrbios de Aprendizado Relacionados à Visão.** Rev Fund Guimarães Rosa. 3(4): 16-9, 2009.

GUIMARÃES, Márcia Reis. **Síndrome de Irlen.** *Síndromes:* Revista Multidisciplinar de Desenvolvimento Humano. Ed. Atlântica. Ano 1 N° 4, Pág 41-47, 2011.

GUIMARÃES, R. **Síndrome de Irlen,** *Oftalmologia em Foco,* Ed. 145 Maio/Junho p.59-61, 2013.

GOOD, PA, TAYLOR, RH, MORTIMER MJ. **The use of tinted glasses in childhood migraine.** Headache. 1991 Sep; 31(8): 533-6.

IRLEN, H. **Irlen differential perceptual schedule.** Long Beach, California: Perceptual Development Corporation, 1987.

IRLEN, H. **Reading by the colours: overcoming dyslexia and other reading disabilities through the Irlen method.** N.Y.: Avery Publishing Group, 1991.

IRLEN, H. **Successful treatment of learning disabilities.** In: ANNUAL CONVENTION OF THE AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. 91st . Paper... Anaheim, Calif. August 1983.

KRUK, Richard; SUMBLER, Karen; WILLOWS, Dale. **Visual processing characteristics of children with Meares-Irlen syndrome.** Ophthalmic Physiol, n. 28, v. 1, p. 35-46, jan. 2008.

KOWLER, E. **The role of visual and cognitive processes in the control of eye movement.** In: E. KOWLER (Ed.). *Eye Movements and their Role in Visual and Cognitive Processes.* Amsterdam: Elsevier Science Publishers BV, 1990.

LUZ, Marcia. **Então vamos entender o que é a Síndrome de Irlen.** 2016. Disponível em: <<http://marcialuz.com/síndrome-de-irlen/>> Acesso em: 23 jul. 2018.

MEARES, O. **Figure/ground, brightness contrast, and reading disabilities.** *Visible Language*,14,13-29, 1980.

MORAIS, J. **A arte de ler.** São Paulo: Unesp, 1996.

OHLWEILER, L. Introdução. In: ROTTA, N. T.; OHWEILER, L.; RIESGO, R. S. **Transtornos da aprendizagem, abordagem neurobiológica e multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

ROTTA, N. T.; OHWEILER, L.; RIESGO, R. S. **Transtornos da aprendizagem, abordagem neurobiológica e multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

SIQUEIRA, C. M.; GURGEL-GIANNETTI, J. *Mau desempenho escolar: uma visão atual.* **Revista da Associação Médica Brasileira**, n. 57, v. 1, p. 78-87, 2011. Disponível em: <www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0104423011702986> Acesso em 24 de julho 2018.

STERNBERG, RJ; GRIGORENKO, EL. **Crianças rotuladas: o que é necessário saber sobre as dificuldades de aprendizagem.** Tradução de M. F. Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VAGHETTI, C. A. O.; ROESLER, H.; ANDRADE, A. **Tempo de reação simples auditivo e visual em surfistas com diferentes níveis de habilidade: comparação entre atletas profissionais, amadores e praticantes.** *Rev Bras Med Esporte*, v.13, n.2, Mar/Abr, 2007

A

Actividad agrícola 212, 220

Análise morfométrica 14, 15, 16, 18

Anemia hemolítica 67, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 280

Ansiedade 29, 32, 33, 34, 35, 36, 48, 234, 237, 243, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

Antidepressivos 169, 170, 171, 241, 251, 253, 254, 255, 256

Assistência Hospitalar 90

Assistência Integral à Saúde 148

Atenção primária 79, 80, 100, 147, 148, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 256

B

Bibliometria 148, 157

C

Canabidiol 241, 242

Câncer de mama 8, 160, 161, 166, 167, 168

Choro 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 234

Clofazimina 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Complicações do diabetes 73

Complicações pós-operatórias 83, 230, 232, 238, 239

Covid-19 24, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 127, 133, 180, 256

Coxa valga 15, 16, 17, 21

Coxa vara 16, 20, 21

Criança 20, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 132, 205, 207, 234, 276, 277

Cuidados de Enfermagem 230, 232, 240

D

Dapsona 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Deficiências da aprendizagem 195

Depressão 32, 33, 35, 36, 37, 38, 48, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 183, 233, 235, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

Diabetes mellitus 8, 72, 73, 76, 77, 79, 80, 98

Diagnóstico 2, 4, 7, 9, 12, 38, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 75, 91, 92, 103, 105, 106, 107, 108, 113, 119, 121, 122, 123, 125, 136, 137, 149, 162, 165, 166, 167, 168, 174, 176, 181, 195, 197, 198, 200, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 227, 228, 241,

312

Dislexia 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202

Dispareunia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Distanásia 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134

Doença de Alzheimer 241, 242, 244

Doenças autoimunes 66, 67, 274

Dor 1, 3, 6, 7, 8, 9, 12, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 65, 68, 69, 85, 86, 116, 117, 118, 119, 123, 124, 128, 134, 172, 177, 208, 228, 230, 234, 235, 236, 237, 238, 243

E

Efecto toxico 212

Envelhecimento 97, 98, 148, 158, 179, 182

Epidemiologia 101, 160, 162, 168, 225, 312

Eutanásia 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Exame genético 136, 137, 141

Exposición 211, 212, 213, 214, 215, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

F

Fêmur 15, 16, 17, 20, 21

Fotofobia 194, 195, 196, 198, 199

H

Hiperbilirrubinemia 280, 281, 283, 284, 285, 287

Hipercolesterolemia familiar 136, 137, 138, 140

I

Idoso 64, 90, 98, 100, 101, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Impacto en la salud 212, 222, 224

Incompatibilidade ABO 280, 281, 285, 286

Infecções Sexualmente Transmissíveis 32

K

Kernicterus 280, 281, 282, 285, 286, 287

L

Leitura 1, 3, 4, 34, 106, 141, 150, 172, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 206, 242, 250, 275, 276

Lúpus eritematoso sistêmico 66, 67, 70, 71, 227

M

Malformação adenomatóide cística congênita do pulmão 103, 105

Medicina do sono 23, 29

Medicina integrativa e complementar 248, 250

Mistanásia 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Munchausen 204, 205, 206, 207, 209, 210

N

Neurologia 23

O

Ondas cerebrais 23

Ortotanásia 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135

Otimização cirúrgica 82

P

Pandemias 90

Pediatria 40, 41, 234

Plaguicidas 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Pneumopatias 103

Poliquimioterapia 110, 111, 112, 113, 119, 120

Políticas públicas 155, 156, 160, 161, 167, 168

Por procuração 204, 205, 206, 209, 210

Procedimentos cirúrgicos operatórios 82

Psoríase 66, 67, 68, 69, 70, 71

R

Rifampicina 62, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 228

S

Sala de recuperação 230, 231, 232, 234, 236, 237, 238, 239, 240

Saúde da mulher 2, 3, 166

Saúde do idoso 101, 148, 150, 151, 156, 157, 158, 159

Saúde mental 32, 101, 256

Sexualidade 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12

Síndrome de Meares-Irlen 194, 195, 196, 200, 201, 202

Síndrome de Munchausen 204, 205, 207, 209, 210

Sin protección 212
 Smartphones 23, 25, 27, 29
 Som 40, 41, 42, 45, 48, 49, 50, 51, 232
 Soropositivo 32

T

Toxina botulínica tipo A 180
 Transtorno depressivo maior 169, 170, 173, 176, 252, 257
 Transtornos mentais 248, 249, 250, 251, 255, 256, 257
 Tratamento 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 17, 20, 21, 24, 35, 36, 37, 38, 60, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 92, 105, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 119, 120, 121, 127, 136, 138, 139, 143, 149, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 184, 187, 189, 190, 191, 201, 227, 228, 231, 235, 238, 241, 242, 243, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 261, 274

U

Usos terapêuticos 82

V

Vaginismo 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5